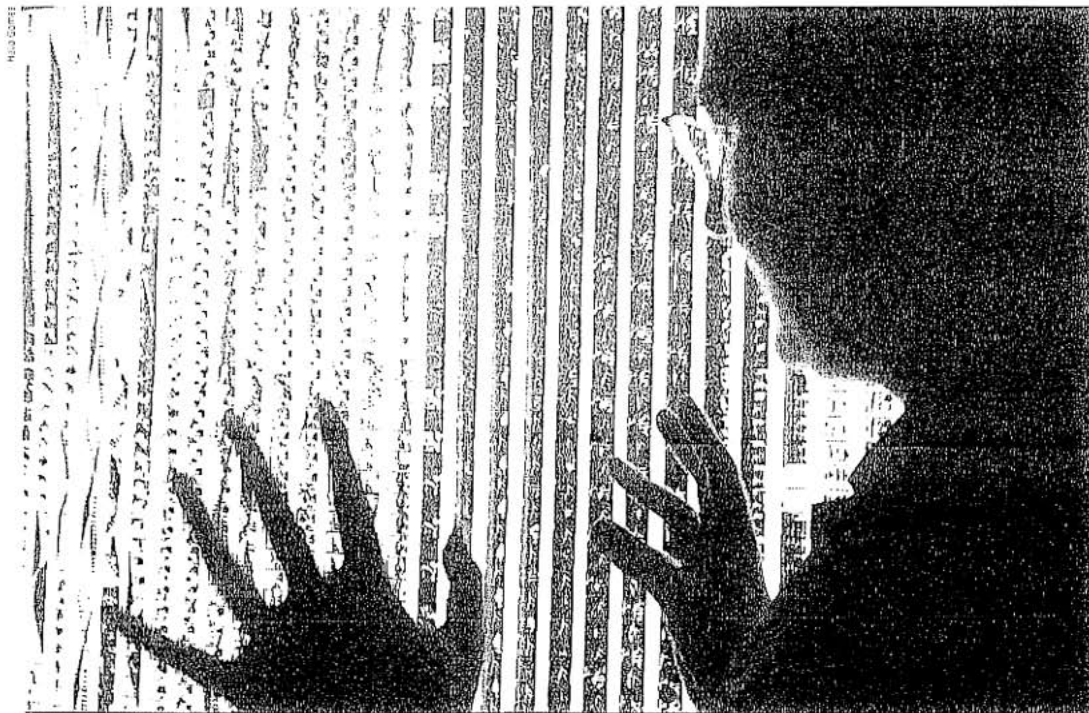


CULTURA & ESPECTÁCULOS

14.º FESTIVAL DE CURTAS VILA DO CONDE DESTACA EXPERIMENTALISTA AUSTRIACO

Tscherkassky «frame a frame»



A Galeria Solar recebe, até 31 de Agosto, a exposição do trabalho de Peter Tscherkassky.

A Galeria Solar recebe, até 31 de Agosto, a exposição do trabalho de Peter Tscherkassky, especialmente elaborado para o Festival. «Frame by Frame» retrata a forma como o cineasta descobriu uma película escolhida para criar o filme, imagem a imagem.

LILIANA LEANDRO

É na Solar, galeria de arte cinematográfica, que se oferece o trabalho daquele que é considerado um dos cineastas e teóricos mais importantes do cinema vanguardista austríaco. A exposição, intitulada «Frame by Frame», mostra o processo de criação de um filme através da sua própria desconstrução. É no

elemento celular do cinema, a película, que Peter Tscherkassky encontra a sua matéria-prima, a qual manipula, num processo conhecido como «found footage», para atingir um determinado objectivo, resultado. Um filme constrói-se, assim, imagem a imagem, num processo de sensibilização da película à luz e na intervenção do próprio cineasta que não quer ficar distante da história que

EXPOSIÇÃO

Waterfall

Patente na Galeria Solar está também «Waterfall», de A. Weerasathakul, uma instalação vídeo em peças múltiplas, concebida propositadamente para o festival. Numa sala escura, várias telas mostram cascatas numa analogia ao interminável, ao movimento contínuo. Para o autor a cascata é sinónimo «de amor e de fé», lembrando episódios da sua própria vida e outros que assistiu.

pretende contar. Porquê o uso do celulóide ao invés do digital? A isto Tscherkassky respondeu que «dentro de 20 anos os típicos filmes terão desaparecido e sido substituídos por um suporte totalmente diferente e intangível» acrescentando que «a película, por ser manuseada pelo ser humano, permite distorções e intervenções que não são possíveis com um computador que, acima de tudo, pretende ser perfeito». Esse «toque humano», essa necessidade de toque físico directo, distingue Tscherkassky que gosta de assumir que cria sem câmara e toma como ponto de partida filmes de Hollywood, amadores, diversas pontas de bobinas, etc, para criar um filme frame a frame.